



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)  
[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)  
PARECER Nº 112 /2020-CEDF

Processo SEI-GDF nº 00080-00162908/2020-70

Interessado: **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**

Aprova o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da rede pública de ensino do Distrito Federal; e dá outras providências.

**I - HISTÓRICO** - O presente processo, autuado em 3 de setembro de 2020, por meio do Memorando SEI-GDF nº 31/2020 - SEE/SUBEB/DIEM/GIEP, trata da aprovação do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Registra-se, inicialmente, que o Parecer nº 224/2014 - CEDF aprovou as Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio para as instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, sendo considerada a primeira edição do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), implementado na rede pública a partir de 2014.

Tendo por base as atualizações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), a Resolução nº 1/2018 - CEDF normatizou a organização curricular do ensino médio em dois blocos indissociáveis: Formação Geral Básica, definidas pela BNCC, e Itinerários Formativos.

Em 2019, o Currículo em Movimento para o Ensino Médio foi atualizado por uma equipe de redatores com representatividade de diversas instâncias da SEEDF, passado por consultas públicas, e implantado de forma experimental, no ano letivo de 2020, em algumas unidades escolares da Rede Pública de Ensino.

Em 2020, o documento foi revisado e submetido à nova e abrangente consulta pública aberta a toda a população, pelo sítio eletrônico da SEEDF, sendo concluída a 3ª versão a qual é submetida a este Conselho de Educação para análise e deliberação.

**II - ANÁLISE** - O processo foi instruído e analisado pela equipe técnica do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, em consonância com a Lei nº 13.415/2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, nas Resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, normatizações deste CEDF e legislação específica vigente.

O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio foi apresentado com a seguinte estrutura:

APRESENTAÇÃO  
1. HISTÓRICO E BASES LEGAIS DO CURRÍCULO



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.

Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

2. DESAFIOS E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PARA O ENSINO MÉDIO NO DISTRITO FEDERAL
  - 2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
  - 2.2 COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI
  - 2.3 EIXOS TRANSVERSAIS
  - 2.4 PROTAGONISMO E IDENTIDADES
  - 2.5 PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
  - 2.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
3. PROJETO DE VIDA
4. AVALIAÇÃO
5. FORMAÇÃO GERAL BÁSICA
  - 5.1 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
  - 5.2 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
  - 5.3 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
  - 5.4 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
6. ITINERÁRIOS FORMATIVOS
  - 6.1 ITINERÁRIOS FORMATIVOS APLICADOS ÀS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
  - 6.2 ITINERÁRIOS FORMATIVOS APLICADOS À MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
  - 6.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
  - 6.4 ITINERÁRIOS FORMATIVOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
  - 6.5 ITINERÁRIOS FORMATIVOS APLICADOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
- APÊNDICE
- REFERÊNCIAS

Em consonância com a legislação vigente, o Currículo em Movimento apresenta a visão de juventudes e suas centralidades nos processos educativos, a concepção de educação integral e o modelo de organização curricular, destacando os tópicos: Projeto de Vida; Concepções de Avaliação; Formação Geral Básica; e Itinerário Formativo.

No Histórico e Bases Legais do Currículo, é apresentado como foi realizado o diagnóstico para elaboração e integração curricular, baseado nas legislações bases que foram os referenciais para a construção.

No tópico seguinte, desafios e perspectivas contemporâneas para o Ensino Médio no Distrito Federal, destacam-se: a importância da educação integral, as competências do Século XXI, as competências gerais previstas na BNCC, os eixos transversais do currículo, pesquisa e iniciação científica e a Educação Profissional e Tecnológica - EPT, no contexto atual.

Diante disso, a escola deve buscar caminhos para tornar o aprender mais interessante, visando a promover um ensino que possa **criar novas conexões entre os saberes dos estudantes, suas expectativas e o conhecimento escolar**. Para isso, a fim de superar esses desafios, ela deve adequar suas práticas e estratégias pedagógicas.

[...] **a escola em tempo integral** é uma das possibilidades para fomentar a educação integral dos jovens, uma vez que a **ampliação da carga horária favorece a flexibilização curricular e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais**, visando à formação global do estudante. É importante destacar



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

que só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar se for considerada a perspectiva de **expansão das oportunidades de aprendizagens**. [...]

**Eixos Transversais no currículo** diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para **vivenciar e experimentar as diversas** questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola. [...]

2.3.1 **Eixos Transversais no Currículo em Movimento da SEEDF** [...]

2.3.2 **Educação para a Diversidade** [...]

2.3.3 **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos** [...]

2.3.4 **Educação para a Sustentabilidade** [...]

É necessário que gestores, docentes, comunidade escolar e, em especial, os próprios estudantes compreendam que **todos os espaços e momentos educativos são privilegiados para que a curiosidade científica floresça e se desenvolva**. As instituições de Educação Básica, com a ampliação da pesquisa, deixam de ser apenas reprodutoras de conhecimentos, passando a ter mais possibilidades de produzir e disseminar novos e renovados conhecimentos, [...]

Nesse sentido, [...] corrobora com a **função educativa e social da EPT**, buscando as condições para a formação cidadã, na qual os jovens possam se apropriar de todo o seu potencial, com especial recorte para as possibilidades de continuidade da formação, seja **aderindo à graduação e aos seus desdobramentos, seja no pleno exercício da vida profissional**, ou melhor ainda, em ambos os aspectos da vida. [...]

Assim, compreendendo as atuais demandas, a gestão da **EPT** vem atuando em **parceria** com as equipes do **Ensino Médio** e da **Educação de Jovens e Adultos** no sentido de encontrar caminhos para a superação de seus principais desafios institucionais, [...] **fortalecimento dos processos pedagógicos e administrativos para qualificação do acesso e da formação, estabelecimento de parcerias sólidas com instituições públicas e privadas**, institucionalização dos processos de normatização da EPT [...], **alinhamento** da oferta com a real **demandada da sociedade e dos setores produtivos locais e regionais** e permanente monitoramento da inserção dos egressos no mundo do trabalho [...] *g.n.*

O Projeto de Vida é abordado na perspectiva de auxiliar o jovem na sua escolha para o mundo do trabalho e/ou continuidade de seus estudos, trabalhado ao longo de todos os 6 (seis) semestres de duração do curso, como unidades curriculares, trabalhadas em 4 (quatro) dimensões, obrigatórias e sequenciais no Itinerário Formativo e de forma interdisciplinar nos componentes curriculares da Formação Geral Básica:

[...] o projeto de vida tem a potencialidade de **motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro**. Visa, portanto, a **apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais** capazes de orientá-los, a partir de um *continuum* crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. [...]

Este Currículo contempla o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e dá um passo decisivo para a **ressignificação da escola como um espaço de crescimento integral do estudante, propulsor para o seu desenvolvimento como cidadãos, bem como da sua preparação para o mundo do trabalho**. Pretende orientá-lo de forma que esteja preparado para se posicionar diante da volatilidade, da incerteza, da complexidade e da ambiguidade da sociedade contemporânea, cada vez mais dinâmica e desafiadora, a qual cobra do **estudante maior protagonismo, respeito às individualidades**, assim como um **comportamento crítico, analítico e questionador**. [...]



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)  
[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

A Unidade Curricular de **Projeto de Vida** desenvolverá as **quatro dimensões (social, pessoal, [...] organização, planejamento e acompanhamento [...] profissional)** em todos os seis semestres do Ensino Médio, a partir de objetivos de aprendizagem, organizados em níveis de complexidade crescente a cada semestre.  
**g.n.**

As bases para a avaliação das aprendizagens fazem parte do trabalho pedagógico, nas instituições educacionais e nas salas de aula, de forma que a concepção de avaliação formativa é preponderante, dando destaque para a relação direta entre docentes e estudantes. O Currículo em Movimento para o Ensino Médio foi organizado para considerar a Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, sem desprezar o Projeto de Vida dos estudantes, o que possibilita a metodologia de avaliação centrada nos objetivos de aprendizagens propostos no currículo.

A **avaliação formativa** constitui-se, portanto, em um processo complexo e cujo detalhamento **dar-se-á na relação direta entre professores e estudantes**, ou seja, deve ser dimensionada e modulada para cada realidade escolar, não havendo uma fórmula a ser aplicada, mas, sim, o desenvolvimento de **um processo que é parte da própria aprendizagem do estudante do fazer pedagógico do professor.** [...]

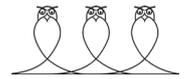
A avaliação formativa possui um papel central no que se refere à organização do Currículo em Movimento para o Ensino Médio, **embasado na repartição do tempo escolar em duas partes indissociáveis - Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, ambas articuladas pelo Projeto de Vida.** Nesse sentido, a avaliação formativa atua como processo metodológico essencial para que sejam atingidos os objetivos de aprendizagem propostos no currículo. Isso visa manter os pressupostos que levaram à elaboração deste documento e adequá-los, naquilo que for necessário, à nova legislação vigente [...]

Quanto ao envolvimento dos estudantes no processo avaliativo, consolida-se a possibilidade de eles se tornarem parceiros dessa importante tarefa. Assim, são convidados a participarem da definição dos critérios da avaliação e a aplicá-los em seus trabalhos. **Deve-se criar a cultura da avaliação desvinculada da nota e da promoção ou reprovação, reforçando a ideia de que todos são capazes de aprender.** Naturalmente, nesse sentido, constrói-se a confiança e a segurança. O envolvimento dos estudantes na tarefa de registrar os resultados lhes possibilita um acompanhamento de seu desempenho por meio de uma autoavaliação contínua. **g.n.**

### Da Formação Geral Básica:

No que concerne à Formação Geral Básica, verifica-se a carga horária de até 1.800 (hum mil e oitocentas) horas, dividida por áreas de conhecimentos, agrupadas por componentes curriculares, conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e estruturadas por unidades temáticas e objetivos de aprendizagens interdisciplinares que mobilizam conceitos, habilidades, atitudes e valores.

A **Formação Geral Básica do estudante** de Ensino Médio [...] **constrói-se a partir das concepções da BNCC quanto a conteúdos e aprendizagens essenciais** que todo estudante brasileiro deve adquirir em seu percurso formativo durante a



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)  
[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

Educação Básica. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio definem aprendizagens essenciais [...]

[...] Formação Geral Básica é **composta pelas seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.**

[...] as áreas de conhecimento estão estruturadas em torno de unidades temáticas e objetivos de aprendizagens interdisciplinares, que instigam e motivam o trabalho docente de forma cooperativa e dialógica. Busca-se mobilizar e articular, em um mesmo propósito, os **conceitos (saberes e procedimentos), as habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), as atitudes e os valores** dos diversos componentes curriculares das diversas disciplinas que norteiam o processo de ensino e aprendizagem na construção de conhecimentos que são fundamentais para a formação do estudante. *g.n.*

A área de Linguagens e suas Tecnologias é trabalhada na perspectiva de experiências significativas com a utilização de diferentes formas de linguagens em todos os componentes curriculares – Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa – nos 6 (seis) semestres que perpassam as temáticas em contextos: práticas culturais, práticas sociais, direitos humanos, socioambientais, protagonismo juvenil e cultura digital. Os objetivos de aprendizagens são desenvolvidos por área, no entanto, para o componente curricular obrigatório, Língua Portuguesa, é abordado de forma específica e interdisciplinar ao longo de todo o Ensino Médio.

[...] Currículo propõe que **os conteúdos na área de Linguagens** sejam trabalhados de modo que os estudantes possam “**vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias** (impressa, digital, analógica), **situadas em campos de atuação social** diversos” (grifos no original), conforme preceituados na BNCC para o Ensino Médio (campo da vida social, campo das práticas de estudo e pesquisa, **campo jornalístico-midiático, campo de atuação na vida pública e campo artístico**) [...]

[...] cinco objetivos gerais para a área de Linguagens:

- **favorecer a compreensão de diversificadas práticas de linguagem (multissemióticas e multimidiáticas) e práticas culturais (verbais, artísticas e corporais), promovendo a mobilização desses conhecimentos para o exercício reflexivo acerca de conteúdos informativos amplamente divulgados em mídias diversas, a fim de contribuir com a formação de um cidadão crítico, consciente, ético e protagonista, com elevado senso de identidade e de pertencimento social;**
- **promover o entendimento da importância da apropriação das práticas de linguagem, por meio da interação crítica com variadas manifestações linguísticas, corporais, artísticas e culturais, a fim de compreender a realidade e ampliar as possibilidades de atuação social, pautando-se pelos Direitos Humanos e pelos ideais de justiça social e democracia, repudiando quaisquer formas de preconceito;**
- **valorizar as diversas linguagens, abordando formas locais de expressão, estimulando o senso de pertença, a iniciativa e a autoria** (respeitando-se a originalidade do texto), como instrumentos de apropriação da **produção cultural coletiva** e de **participação social**; e, ainda, promovendo a compreensão de **cânones regionais, nacionais e mundiais** de expressão, a fim de expandir as possibilidades de **interação cultural**;
- **propiciar vivências de práticas corporais, estéticas e linguísticas que possibilitem a compreensão das variedades culturais em níveis local, regional,**



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.

Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

nacional e mundial, de modo a construir múltiplas possibilidades de interação com o **conhecimento acumulado da humanidade**, com a finalidade de compreender a relevância das práticas de linguagens para as **diversas culturas e construir relações privadas de preconceitos**;

- apreciar as **manifestações linguísticas, estéticas e corporais** presentes na cultura digital, analisando as potencialidades do meio digital para a produção e a divulgação de informações, exercitando a crítica aos conteúdos disponibilizados pelas mídias, a fim de interagir, de forma produtiva, com os **conhecimentos publicizados digitalmente e estimular a contribuição autoral, dentro dos princípios da legalidade de autoria**.

[...] **objetivos específicos que visam ampliar as possibilidades de promover uma formação integral e centrada no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais que favoreçam uma atuação autônoma, protagonista e ética dos estudantes em seu cotidiano**. Para tanto, **os objetivos específicos foram agrupados em seis unidades temáticas**, elencadas a seguir, cujo propósito é oferecer diretrizes quanto ao enfoque de formação humana a ser priorizado no planejamento e no fazer didático em cada semestre letivo:

Linguagens e suas tecnologias em contextos **e práticas culturais**;

Linguagens e suas tecnologias em contextos **e práticas sociais**;

Linguagens e suas tecnologias em e para contextos **de Direitos Humanos**;

Linguagens e suas tecnologias em contextos **socioambientais**;

Linguagens e suas tecnologias em contextos de **identidade e protagonismo juvenil**;

Linguagens e suas tecnologias em contextos de **cultura digital**.

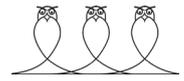
[...]

Além dessas seis unidades temáticas, **este Currículo traz a perspectiva de divisão dos objetivos de aprendizagem específicos de Língua Portuguesa**, aproximando-o da organização presente na BNCC. Tal divisão se deu **para que os objetos de conhecimento referentes ao ensino da língua materna fossem abordados pelos professores especialistas deste componente curricular, embora** na área de Linguagens e suas Tecnologias **existam objetivos de aprendizagem contendo objetos de conhecimento de Língua Portuguesa interdisciplinares com os demais componentes curriculares da área. g.n.**

A área de Matemática e suas Tecnologias e seu componente curricular, Matemática, estrutura o conteúdo na perspectiva de que o conhecimento não é estanque, mas sim envolto na sociedade e no mundo tecnológico, que considera o estudante como um ser crítico, protagonista e imerso em uma cultura própria, que necessita de auxílio para o desenvolvimento de sua autonomia e seus aspectos emocionais. A Matemática é abordada de modo interdisciplinar, observando as atividades cotidianas que envolvem fatos das Ciências da Natureza e Humanas, questões socioeconômicas e tecnológicas, de modo a contribuir para uma formação integral.

[...] área da Matemática, a mesma linha de formação apresentada pela BNCC, ou seja, a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade, em diferentes contextos [...], **o estudante passa a ser vislumbrado como sujeito de sua prática cognitiva, dotado de conhecimento de mundo e de bagagem cultural**, aspectos que impactam sobremaneira o processo de aprendizagem. Portanto, tais conhecimentos devem ser aproveitados e entrelaçados aos objetivos de aprendizagem curriculares.

[...] Currículo assume a responsabilidade de firmar todo o potencial já desenvolvido pelos estudantes no Ensino Fundamental, com o intuito de impulsionar ações que ampliem o letramento matemático iniciado na etapa anterior. [...] visa,



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.  
Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

principalmente, **possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e argumentativo do estudante**, a fim de mostrar que **o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento**. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitem **colocar em prática essa premissa e subsidiar um planejamento interdisciplinar entre as áreas do conhecimento**. [...]

[...] **ao final da etapa** do Ensino Médio, na área de Matemática e suas Tecnologias, **espera-se que os estudantes**, de modo geral, **sejam capazes de:**

- **aplicar conceitos e procedimentos matemáticos a situações variadas**, utilizando-os na interpretação de diversos contextos: **atividades cotidianas, fatos das Ciências da Natureza e Humanas, questões socioeconômicas e tecnológicas**, de modo a contribuir para uma formação integral;
- **mobilizar e articular conceitos, procedimentos e linguagens** próprios da Matemática, a fim de **propor ações e soluções para problemas sociais**, com base na investigação do mundo contemporâneo, tomando decisões éticas e socialmente responsáveis;
- **resolver e elaborar situações-problema em diversos contextos**, incluindo os oriundos do desenvolvimento tecnológico, **analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas**, de modo a construir uma argumentação consistente;
- **utilizar diferentes registros matemáticos de representação (algébrico, geométrico, estatístico, computacional**, entre outros) na resolução de problemas em diferentes contextos, como por exemplo, os **socioambientais e os da vida cotidiana**, escolhendo as representações mais convenientes a cada situação e convertendo-as sempre que necessário;
- **elaborar conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades** matemáticas, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação, utilizando estratégias e recursos, como **observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias**.

[...] **metodologia** que pode auxiliar nesse processo de formação é a de **resolução de problemas**, sendo ela uma das **estratégias para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo**, especialmente quando são utilizados problemas abertos.[...] área de Matemática e suas Tecnologias para a etapa do Ensino Médio foram organizados em seis unidades temáticas, a saber:

- **Número e Funções;**
- **Geometria Plana e Progressões;**
- **Funções;**
- **Trigonometria e Geometria Espacial;**
- **Estatística e Probabilidade;**
- **Lógica Matemática e Inovação Tecnológica.**

[...] o emprego dessas estratégias, por si só, não garante uma produção criativa por parte dos estudantes. Desse modo, **é importante ajudá-los a se desfazerem de possíveis bloqueios emocionais**, como por exemplo, aqueles relacionados ao **medo de errar ou de ser criticado** e, também, aos **sentimentos de inferioridade e insegurança**. *g.n.*

A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias estrutura o pensamento da Biologia, da Física e da Química de forma interativa da Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS, tendo como perspectiva o letramento científico e como explicar os fenômenos naturais a partir das diferentes bases epistemológicas, organizado nas unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Os objetivos de aprendizagens são trabalhados em cada unidade temática desenvolvidos no ensino fundamental, aprofundados ao longo do



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

Ensino Médio, sendo apresentados na primeira unidade temática, comparados na segunda e interpretados na terceira.

Existe um consenso nos campos educacional, científico e político, de que **compreender a interação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) é essencial para que o cidadão avalie situações-problema e realize escolhas**. Como consequência, o ensino de Ciências da Natureza tem como um de seus **principais objetivos o letramento científico**, em seus **múltiplos aspectos**: a **compreensão de conceitos e conhecimentos**, a **constituição social e histórica da ciência**, a **compreensão de questões referentes às aplicações da ciência** e às **implicações sociais, ambientais e éticas** relativas à **utilização e produção de conhecimentos científicos** e a **tomada de decisões** frente a questões de natureza científica e tecnológica [...]

**Garantir o reconhecimento de ideias e conceitos transversais** em Ciências da Natureza, pelos estudantes de Ensino Médio, é um desafio que exige o entendimento de como **se estrutura o pensamento da Biologia, da Física e da Química**. Ainda que essas ciências compartilhem procedimentos e referenciais, suas bases epistemológicas são diversas e fundamentadas em modos de organização próprios [...]

As Ciências da Natureza **reúnem**, portanto, **áreas de conhecimento que se propõem a explicar os fenômenos naturais a partir de diferentes bases epistemológicas**, mas que convergem em muitos de seus processos metodológicos e recursos de observação, registro, análise e divulgação. [...]

**O letramento científico em Ciências da Natureza deve levar em conta a distinção**, pelos estudantes de ensino médio, **das diferentes formas de construção do pensamento** e, conseqüentemente, **do conhecimento entre as ciências biológicas, físicas e químicas**. Essa não é uma tarefa secundária e está na gênese de qualquer abordagem pedagógica que se pretenda **interdisciplinar** [...]

A **área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias** reúne três componentes curriculares: Biologia, Física e Química. Está presente na BNCC desde o 1º ano do Ensino Fundamental como Ciências e **tem o objetivo de garantir aos estudantes “o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história**, bem como a **aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica”** [...]

A **construção** de um currículo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Ensino Médio no Distrito Federal **está**, portanto, **voltada para o letramento científico**, tem como cenário um espaço de formação em Ciência e Tecnologia e deve vincular-se a processos anteriores, como a reformulação curricular do Ensino Fundamental. [...]

Outra característica relevante da BNCC do Ensino Fundamental é a sua **organização em três unidades temáticas**: “**Matéria e Energia**”, “**Vida e Evolução**” e “**Terra e Universo**”

[...] determinado tema tratado nos Anos Finais do Ensino Fundamental teve o grau de complexidade considerado para a definição dos objetivos de aprendizagem [...], **usaremos níveis de maior complexidade no Ensino Médio, como organizar na primeira unidade temática, comparar na segunda e interpretar na terceira**. [...]

[...] os objetivos de aprendizagem das três unidades temáticas [...], **foram mantidas as [...] do Ensino Fundamental**: [...] o que permite dar **continuidade** ao que o



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

estudante já havia desenvolvido nos anos anteriores da Educação Básica. Essas três unidades temáticas **serão desenvolvidas, respectivamente, no 1º e 2º semestres; 3º e 4º semestres; e 5º e 6º semestres. g.n.**

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas fundamenta-se na compreensão integral do ser humano em relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo, atuando nas dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Nessa área de conhecimento, além dos saberes constantes na BNCC, articula com os conhecimentos de outros campos do saber, que vão além dos conhecimentos elencados para a Educação Básica, promovendo a expansão das fronteiras escolares necessárias para a educação do futuro. Os objetivos de aprendizagem estão reunidos em 3 (três) unidades temáticas multidimensionais e multirreferenciais: Ser humano, Cultura e Conhecimento; Natureza, Trabalho e Tecnologia; e Direitos Humanos, Política e Cidadania. A interdisciplinaridade dentro de cada unidade temática é articulada entre dois ou mais objetivos de aprendizagem, no qual os níveis de complexidade dos processos cognitivos e afetivos especificados são observados.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas **orientam-se**, fundamentalmente, pelo **compromisso educativo com a formação intelectual, ética e prática dos estudantes**, que tem como cerne a **compreensão integral dos seres humanos em suas relações consigo mesmos, com os outros e com o mundo.** [...]

Ensino Médio, propõe-se uma **visão mais complexa e plural das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, cujos sentidos pedagógicos encontram-se articulados pelas **quatro dimensões da formação humana (trabalho, ciência, cultura e tecnologia)** e pelas competências gerais e específicas da BNCC. Assim, este currículo apresenta uma **organização por área de conhecimento**, que busca **integrar os conhecimentos da Filosofia, da Geografia, da História, da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política**, além de promover a interlocução destes conhecimentos com outros campos do saber, tais como a Comunicação, a Arquitetura, a Economia e o Direito, a Psicologia, o Design, a Administração e o Turismo. [...]

cabe à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas **promover a expansão das fronteiras escolares**, partindo da situação da escola em seu território, bem como atuando junto às redes de saberes e comunidades epistêmicas que perfazem o cotidiano dos estudantes. [...]

A **interdisciplinaridade entre os componentes da área** relaciona elementos que permitem a contextualização do ensino nas ciências humanas, **atendendo ao princípio do conhecimento pertinente**, um dos sete saberes **necessários à educação do futuro** preconizados pela UNESCO. [...]

Para concretizar esse movimento interdisciplinar da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, **foram propostos objetivos de aprendizagem compartilhados por todos os componentes**. Estes objetivos estão **reunidos em três unidades temáticas multidimensionais e multirreferenciais**, que orientam a articulação das aprendizagens em objetos de conhecimento que serão elaborados pelos docentes da área. Nelas, será **possível trabalhar questões e problemas sociais em diversas escalas e contextos** como, por exemplo, a realidade do Distrito Federal (crise hídrica, transporte, violência, desigualdade social, racial e de gênero, de moradia ou segregação socioespacial entre outros) e suas inter-relações globais. Desse modo, por meio das unidades temáticas [...]

**I. Ser humano, Cultura e Conhecimento** [...]

**II. Natureza, Trabalho e Tecnologia** [...]



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

### III. Direitos Humanos, Política e Cidadania [...]

Nesse sentido, [...] buscou **sequenciar as aprendizagens de forma a manter a continuidade e o aprofundamento em relação ao Ensino Fundamental**, porém com a premissa de não repetir desnecessariamente, durante os três anos de Ensino Médio, [...]. Essa premissa se **aplica** particularmente **ao ensino de história e de geografia**, visto que os estudantes têm seu primeiro contato com **Filosofia e Sociologia** apenas no Ensino Médio. Assim, as unidades temáticas interdisciplinares foram concebidas para dar um passo adiante em relação aos objetivos de aprendizagem, às competências, habilidades e aos conteúdos do Ensino Fundamental. [...]

A **progressão curricular** na área **foi pensada e organizada por processos cognitivos e afetivos** que indicam verbalmente o que se espera que o aluno realize para alcançar certa aprendizagem em um determinado nível de complexidade, isto é, seu objetivo de aprendizagem. Dessa forma, **cada objetivo de aprendizagem possui um verbo** (que representa o processo cognitivo), **um objeto de conhecimento** (conteúdo, habilidade) e **os modificadores** (que especificam o contexto, o nível de complexidade, critérios de desempenho aceitável ou maior especificação da aprendizagem esperada). [...]

**Os componentes curriculares** das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas **precisam interagir entre si e com as demais áreas de conhecimento**. Concretamente, a área deverá construir objetos de conhecimento dentro de cada unidade temática, por meio da **articulação de dois ou mais objetivos de aprendizagem** e, além disso, considerando os níveis de complexidade dos processos cognitivos e afetivos especificados. *g.n.*

Dos Itinerários Formativos:

Quanto aos Itinerários Formativos, registra-se a carga horária mínima de 1.200 (mil e duzentas) horas, divididas em Projeto de Vida, Língua Espanhola, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens, esta última organizada nos eixos estruturantes: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; e Empreendedorismo.

[...] **os Itinerários Formativos constituem a parte flexível do currículo do Ensino Médio, a partir dos quais os estudantes poderão, de forma orientada, escolher, a cada período letivo, um conjunto de unidades curriculares conforme seus interesses**, suas necessidades pedagógicas, suas aptidões e seus objetivos, para a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional e Tecnológica, a fim de garantir a apropriação dos temas transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, a resolução de demandas complexas da vida cotidiana e o exercício da cidadania.

[...] **devem estar articulados com a Formação Geral Básica, fomentando, em conjunto, estratégias pedagógicas que promovam a análise, a reflexão crítica e a problematização, conectando experiências educativas com a realidade do estudante**, estimulando a capacidade de aprender a aprender, **por meio da leitura, da produção escrita e da articulação entre teoria e prática**. Tais itinerários devem, também, estimular o convívio e o acolhimento à diversidade, de maneira a promover a formação pessoal, profissional e cidadã. [...]

**Os quatro eixos estruturantes são complementares**, e é importante que os Itinerários Formativos incorporem e integrem todos eles, a fim de **garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem** e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.

Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

Assim, os estudantes, no decorrer de seu Ensino Médio, **deverão realizar pelo menos um Itinerário Formativo completo**, passando, necessariamente, por todos os quatro eixos. [...]

- **Investigação Científica:** possibilitar o desenvolvimento da capacidade investigativa e da sistematização do conhecimento, por meio de práticas e produções científicas que permitam o aprofundamento dos conceitos fundantes da ciência, a interpretação e compreensão de fenômenos, assim como a proposição de intervenções que considerem as características locais.
- **Processos Criativos:** desenvolver e expandir a capacidade dos estudantes em propor e realizar projetos inovadores, de forma criativa, e possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos sobre as artes, a cultura, as diferentes mídias e as ciências. Esse eixo deve estimular o pensar e a expressão criativa, por meio da elaboração de soluções inovadoras para uma temática ou um problema identificado, utilizando e integrando diferentes linguagens, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.
- **Mediação e Intervenção Sociocultural:** ampliar a capacidade de os estudantes utilizarem seus conhecimentos adquiridos para atuarem como agentes de mudanças e possibilitar a realização de projetos que contribuam para a construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável. Esse eixo deve, também, estimular a convivência, a mediação de conflitos, a atuação sociocultural e o envolvimento dos estudantes nas questões da vida pública, promovendo o engajamento e a mobilização da comunidade escolar em projetos que promovam transformações.
- **Empreendedorismo:** ampliar a capacidade dos estudantes para unir conhecimentos de diferentes áreas com o fim de empreender projetos e se adaptar aos diferentes contextos do mundo do trabalho, estimulando as habilidades relacionadas ao autoconhecimento e ao protagonismo. Esse eixo deve, ainda, favorecer o desenvolvimento da autonomia, o foco e a determinação para que os estudantes consigam planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem o uso de tecnologias.

[...] No contexto do Distrito Federal, devem garantir, também, a apropriação dos temas transversais (MARINHO-ARAUJO; ALMEIDA, 2016) e o **uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil**. Devem, ainda, promover estratégias pedagógicas diversificadas, dentre elas, **projetos, oficinas, núcleos de estudo, unidades de acompanhamento, entre outras situações de trabalho que os estudantes poderão escolher, de forma orientada, a partir do plano individual de curso, da reflexão sobre seu Projeto de Vida, do diagnóstico das suas necessidades pedagógicas** e dos seus interesses individuais e coletivos, de modo a aprofundar, ampliar e/ou acompanhar as aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional e Técnica. [...]

Um dos **princípios que norteiam os Itinerários Formativos é a flexibilização, segundo a qual a composição das unidades curriculares** nessa parte do currículo será personalizada e orientada. **A carga horária dos itinerários está subdividida em três partes: Projeto de Vida, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens. g.n.**

Do Projeto de Vida:

O Projeto de Vida é ofertado a todos os estudantes, como unidade curricular obrigatória ao longo do Ensino Médio e tem como objetivo propiciar a autorreflexão e



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

estimular a autonomia e o protagonismo do estudante. A unidade curricular é trabalhada, visando a transição para o Ensino Médio, desenvolvimento do projeto de vida, do plano individual do curso e prosseguindo de acesso ao Ensino Superior, Educação Profissional e Tecnológica, carreiras públicas e empreendedorismo e outras formas de ingresso no mundo do trabalho.

Na unidade curricular Projeto de Vida, **os estudantes poderão planejar suas trajetórias** ao longo do Ensino Médio, **refletir sobre a escolha de eletivas orientadas e das trilhas de aprendizagem**, elaborar e reelaborar planos, tomar decisões refletidas, engajar-se no trabalho coletivo e compreender as responsabilidades de cada escolha. [...]

O objetivo desta unidade curricular é **propiciar um momento de autorreflexão sobre seu presente e futuro, estimulando a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento das competências sociais para que os estudantes se tornem cidadãos ativos e responsáveis.**

[...] vertentes a serem trabalhadas na unidade curricular:

- a) Transição para o Ensino Médio [...]
- b) Desenvolvimento do Projeto de Vida [...]
- c) Desenvolvimento do Plano Individual de Curso [...]
- d) Orientação para prosseguimento dos estudos após o Ensino Médio [...]

A unidade curricular abre espaço para que sejam realizadas diversas **estratégias de orientação para o prosseguimento dos estudos** após a conclusão do Ensino Médio, tendo como exemplos:

- acesso ao Ensino Superior, PAS, ENEM, PROUNI e outros;
- educação Profissional e Tecnológica subsequente;
- acesso às carreiras por meio dos concursos públicos;
- empreendedorismo e outras formas de ingresso no mundo do trabalho.

A unidade curricular Projeto de Vida será **ofertada a todos os estudantes e ao longo de todo o Ensino Médio**, como unidade curricular obrigatória. Assim, o estudante será constantemente orientado a elaborar e rever seu plano de curso, o que **possibilitará mais autonomia, protagonismo e responsabilidade em suas escolhas. g.n.**

Das Eletivas Orientadas:

As Eletivas Orientadas, composta por unidades curriculares de duração semestral, disponibilizadas ao longo dos 3 (três) anos do Ensino Médio, na qual a carga horária é definida conforme a intencionalidade pedagógica, são ofertadas como projetos, oficinas, clubes, monitorias, núcleo de estudos, incubadoras, estágios, podendo ser trabalhadas por unidades temáticas como: cultura, ao esporte, à tecnologia, à interdisciplinaridade, às práticas interventivas, voluntárias, sociais, científicas e, até mesmo, olimpíadas do conhecimento.

As Eletivas Orientadas são **unidades curriculares de duração semestral, com carga horária definida conforme a intencionalidade pedagógica**, nas quais os estudantes serão matriculados de acordo com suas escolhas, porém de maneira orientada. [...]

Essas unidades serão **disponibilizadas aos estudantes ao longo de todo o Ensino Médio, a partir de um catálogo** construído pelas unidades escolares e aprovado



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

pela SEEDF, **possibilitando a utilização de diversas estratégias pedagógicas, respeitando o interesse dos estudantes, assim como a autonomia da unidade escolar, segundo sua capacidade de oferta.** [...]

**Os docentes**, por meio de avaliações diagnósticas, **poderão identificar as dificuldades e propor, em uma unidade curricular, estratégias efetivas e específicas de intervenção**, o que não deve ser entendido como uma prática de reforço escolar, mas como o cumprimento de uma das etapas do processo de avaliação formativa. [...]

[...] **poderão ser ofertadas no formato de projetos, oficinas, clubes, monitorias, núcleo de estudos, incubadoras, estúdios**, entre outras. As unidades curriculares **poderão trabalhar os mais diversos tipos de temáticas**, como aquelas destinadas à cultura, ao esporte, à tecnologia, à interdisciplinaridade, às práticas interventivas, voluntárias, sociais, científicas e, até mesmo, olimpíadas do conhecimento. **g.n.**

### Das Trilhas de Aprendizagens:

As Trilhas de Aprendizagens, referentes às áreas do conhecimento, estão organizadas com quatro unidades curriculares, cada uma destas com foco em um dos quatro Eixos Estruturantes: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; e Empreendedorismo; os quais ocorrem prioritariamente nos 3º, 4º, 5º e 6º semestres, respectivamente, de forma a facilitar as possíveis mudanças de trilha de aprendizagens e transferências entre instituições educacionais. O percurso formativo de trilha referente à Educação Profissional e Tecnológica deve, também, contemplar os quatro eixos estruturantes, respeitando as especificidades relacionadas a cada curso e ao seu respectivo eixo tecnológico.

As Trilhas de Aprendizagem **são compostas por uma sequência de quatro unidades curriculares e possuem a duração total de quatro semestres, cursadas a partir do terceiro, que possibilita o aprofundamento progressivo das aprendizagens em uma área do conhecimento, salvo na Formação Profissional e Técnica**, que a depender do curso técnico ofertado, a duração poderá abranger os seis semestres letivos.

Trilhas de Aprendizagens **podem utilizar diversas estratégias pedagógicas (oficinas, projetos, práticas, núcleos de estudo)**. No entanto, necessariamente, **cada unidade deve ser focada em um eixo estruturante**, de modo que, ao final do Ensino Médio, o estudante tenha percorrido os quatro eixos. [...]

As Trilhas de Aprendizagens do Itinerário de Formação Técnica e Profissional serão ofertadas [...] **atendendo o interesse da comunidade escolar e considerando os aspectos de infraestrutura e de gestão de pessoas.** [...]

As trilhas **são de livre escolha do estudante, mas ele deverá se matricular em ao menos uma delas**, no 3º semestre, [...] **poderá percorrer mais de uma trilha de aprendizagem, concomitantemente** [...] Poderá, ainda, mudar de trilha até o 4º semestre, visto que todas as trilhas, das áreas de conhecimento, oferecidas na unidade escolar, percorrerão os quatro Eixos Estruturantes e sempre na mesma sequência:

- 1º - Investigação Científica (3º semestre);
- 2º - Processos Criativos (4º semestre);
- 3º - Mediação e Intervenção Sociocultural (5º semestre);
- 4º - Empreendedorismo (6º semestre)



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)  
[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

[...] A **fixação de uma sequência** para os eixos **permite** que eles estruturem os Itinerários Formativos de maneira **que um estudante possa migrar de uma Trilha para outra ou transferir-se de escola sem que sofra prejuízos de continuidade pedagógica.** [...]

Ao estabelecer objetivos pedagógicos comuns para cada eixo e organizá-los em uma sequência única, garante-se ao estudante o aproveitamento das atividades cursadas anteriormente. Isso reforça a necessidade de **articulação para a oferta de Trilhas de Aprendizagem dentro de uma mesma instituição educacional e a observação das orientações desse Currículo.**

[...] em caso de transferência entre instituições educacionais, ou mudança de Trilha de Aprendizagem na mesma instituição, o histórico escolar deverá ser analisado pela equipe pedagógica, para verificar a eventual necessidade de adaptação curricular, [...]

**Na Educação Profissional e Tecnológica, o percurso formativo do estudante deve também contemplar os quatro eixos estruturantes, respeitando as especificidades relacionadas a cada curso e ao seu respectivo eixo tecnológico.** Assim, os eixos estruturantes na EPT devem ser trabalhados de maneira harmônica e transversal à matriz curricular, não precisando, necessariamente, seguir a sequência exposta anteriormente. Para os estudantes que optarem pela Trilha de EPT, em caso de transferência entre instituições educacionais escolares, ou mudança de Trilha de Aprendizagem na mesma instituição educacional, o histórico escolar deverá ser analisado pela equipe pedagógica, para verificar a eventual necessidade de adaptação curricular, considerando instrumentos como a avaliação diagnóstica, o aproveitamento de créditos e a legislação vigente. ***g.n.***

#### Da descrição dos Itinerários Formativos:

Os Itinerários Formativos estão relacionados às áreas de conhecimento, com destaque para a forma de desenvolvimento dos Eixos Estruturantes em cada área. São relacionadas às habilidades a serem trabalhadas pelos itinerários formativos e às competências gerais da BNCC e problematiza a relevância desse conjunto de habilidades para o desenvolvimento integral dos jovens, de modo contextualizado em relação aos seus projetos de vida e apresenta orientações para apoiar as escolas a construir e oferecer itinerários formativos ao mesmo tempo significativos para os estudantes e intencionalmente focados no desenvolvimento das habilidades previstas.

#### Linguagens e suas Tecnologias:

Embora estejam **indissociáveis da Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos**, particularmente, oferecem à área de Linguagens e suas Tecnologias **a possibilidade de conectar os conhecimentos** de suas unidades curriculares **com as demandas do mundo contemporâneo globalizado, com as complexidades emergentes da pluralidade de contextos culturais**, em constante transformação, e com a fluidez da leitura e releitura da multiplicidade de textos linguísticos, estéticos, corporais, analógicos e digitais, aprofundando-os, sistematizando-os, ressignificando-os.

[...] **investigação científica e de processos criativos em diferentes setores das línguas vernáculas e estrangeiras, das manifestações expressivas, artísticas e culturais, e do estudo e da praticidade do movimento corpóreo em situações socialmente performativas.**[...] **propiciar a elaboração e o compartilhamento**



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

**colaborativo e empreendedor de produtos e objetos linguísticos, artísticos e desportivos, envolvendo a tecnologia e suas plataformas digitais**, com vistas à promoção da sensibilidade humana em relação à **sustentabilidade** contemporânea e aos **cuidados com a biodiversidade**.

[...] de **forma interdisciplinar**, as áreas do conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias [...] foram **organizados como um conjunto integrado de ações a partir das práticas de linguagem e desenvolvimento que recorrem a múltiplas formas de aprendizagem e com o fim de produzir o conhecimento necessário** para o desenvolvimento do jovem nos aspectos que englobam conteúdo teórico, habilidades e atitudes requeridas para o desempenho dos diferentes níveis de atuação do estudante na sociedade contemporânea. **g.n.**

### Matemática e suas Tecnologias:

**A cada período letivo, os estudantes poderão, de forma orientada, escolher** um conjunto de **unidades curriculares** de acordo com seus **interesses**, suas **necessidades pedagógicas**, suas **aptidões** e seus **objetivos**, em articulação com seus **projetos de vida**.

[...] **uma abordagem da Matemática, de forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos, capacitando o estudante para compreender e interpretar situações, se apropriar de linguagens específicas, argumentar, analisar, avaliar, tirar conclusões próprias, tomar decisões, generalizar, entre outras ações necessárias à sua formação.**

[...] **investigação científica** aplicada à própria área, a Matemática **contribui para métodos de investigação nas outras áreas do conhecimento**. As investigações estatísticas, por exemplo, constituem um campo privilegiado para promover a interdisciplinaridade, mobilizando objetos de conhecimento de outros componentes e unidades curriculares. Se o objeto de estudo for orientado para questões sociais, ambientais ou culturais, os estudantes serão envolvidos em debates e reflexões imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e social.

Para o **processo criativo** em Matemática, devem ser considerados os seguintes elementos constituintes: **aspectos cognitivos** (conhecimento, aprendizagem e percepção), **aspectos intrapessoais** (personalidade e motivação) e os **aspectos de ordem social e cultural**. [...]

[...] unidades curriculares baseadas em aspectos **socioculturais** dos estudantes e nos **problemas enfrentados pela comunidade na qual estão inseridos**, incorporando os valores de humanidade, como ética, respeito mútuo, solidariedade, cooperação, entre outros. Tanto a resolução de problemas como as investigações apelam à imaginação e à criatividade, requerendo capacidades que se situam muito para além do cálculo e da memorização de definições e procedimentos[...] que sublinham o seu papel formativo no desenvolvimento intelectual do indivíduo e na sua preparação para uma cidadania crítica e consciente até na análise sobre investigações matemáticas de cunho utilitário, relacionadas às possíveis necessidades matemáticas dos empregos do futuro.

Estimular o **empreendedorismo é munir os estudantes de ferramentas, de modo que tenham consciência de suas escolhas**. A Matemática fornece subsídios na tomada de decisões éticas e responsáveis. Um exemplo disso é no que se refere à decisão de oferta de determinado produto à comunidade, seja por meio de uma pesquisa de mercado, seja na pesquisa de preço de custo e de venda ou a partir da análise da viabilidade da produção e da venda de um produto. **g.n.**



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)  
[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

### Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

**O conhecimento científico** na área de Ciências da Natureza é, de uma maneira geral, **produzido a partir de processos investigativos** que integram diferentes etapas, como a formação dos pesquisadores, a observação e o registro de fenômenos, a elaboração e a testagem de hipóteses, a checagem por pares e a publicação de resultados, entre outras.

[...]

**O desenvolvimento da Ciência é um processo intrinsecamente ligado à capacidade dos cientistas de encontrarem respostas criativas** tanto na escolha do objeto de pesquisa como na formulação das perguntas a serem respondidas, no método utilizado para tanto e na análise dos dados.

**A Ciência é uma das atividades humanas de grande impacto sociocultural e potencial indutor de grandes modificações comportamentais e culturais.** A prevenção de doenças, o aumento da produtividade agrícola, a universalização de meios de comunicação, o processamento e o armazenamento digital são exemplos de conquistas de grande impacto sobre as pessoas e as sociedades.[...] O sucesso pedagógico do ensino de Ciências da Natureza passa pela identificação que alunos e alunas tenham com o fazer Ciência, além das projeções que possam fazer em seus projetos de vida, incluindo a possibilidade de se tornarem cientistas. Gênero não é, evidentemente, a única faceta da sociedade para a qual existe a necessidade de que o ensino de Ciências atue como mediador de conflitos e promova, em alguma dimensão, intervenções. [...]

Alguns dos desafios para **a inserção da educação empreendedora no currículo escolar incluem a compreensão correta de quais são as necessidades dos empreendedores e o entendimento de como as instituições de ensino se posicionam e organizam** uma formação própria que não abra mão do desenvolvimento integral do indivíduo [...] para a grande maioria dos estudantes, que não se tornarão empreendedores, o período da educação básica é a grande oportunidade para que tenham contato com o pensamento e com as práticas empreendedoras, além de incorporar competências e habilidades que lhes serão úteis ao longo da vida. **g.n.**

### Ciências Humanas e Sociais:

[...] o Itinerário Formativo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe **ressignificar a formação dos estudantes a partir da multiplicidade e da singularidade de suas experiências.** Uma vez que os diferentes percursos ao longo do Ensino Médio poderão ser delineados por eles, torna-se fundamental **reconhecer** suas **perspectivas, expectativas e demandas** para, em articulação com as **famílias, o mundo do trabalho, a universidade e outras instâncias sociais** de acompanhamento, orientação e apoio, catalisar os seus **projetos de vida.**

No eixo estruturante de **Investigação Científica**, a área **busca promover a indagação sistemática dos fenômenos para desenvolver pesquisas empíricas articuladas a conhecimentos teóricos** e, assim, encorajar os estudantes a utilizarem os conceitos como ferramentas de abstração diante das contradições, das complexidades da natureza e da vida em sociedade. [...] parte de uma perspectiva mais ampla, em que a investigação sempre está presente na vida do ser humano e, no decorrer do tempo histórico, estimula diferentes ações que, por diversas vezes, se reinstituem para responder às inquietações de cada período e recorte espacial.



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

No eixo estruturante dos **Processos Criativos**, o Itinerário de Ciências Humanas tem como ponto de partida o cotidiano dos estudantes, de suas vivências individuais e coletivas, para **sensibilizá-los quanto às possibilidades de busca contínua de soluções inovadoras e criativas para a ampliação de suas visões de mundo e capacidades de transformação social**. [...] o perfil transversal do eixo permite a conjunção dos componentes da área de Ciências Humanas para o estudo das relações entre linguagem, sociedade e natureza, visando à transformação das realidades, levando os estudantes a compreender os processos históricos e seus contextos, tornando importante o desenvolvimento de reflexões e ações práticas.

O eixo **Mediação e Intervenção Sociocultural** propõe a **construção de uma interpretação pluralista do mundo e do Brasil, baseada na escuta, na empatia e no diálogo crítico**, no intuito de instrumentalizar os processos de escolhas, de decisões e de ações que considerem as especificidades dos contextos sociais, políticos, econômicos e ambientais a fim de promover a participação democrática e cidadã dos estudantes. [...] Deve envolver os estudantes em campos de atuação da vida pública e, por conseguinte, na proposição e no engajamento em projetos que mobilizem intervenções sociocultural e ambiental.

[...] eixo busca estimular os estudantes a criarem **empreendimentos articulados com seus projetos de vida**, resultantes de ação protagonista iniciando no Ensino Médio e que avança durante sua própria trajetória de vida [...] **promover a autonomia e a iniciativa, com vistas ao planejamento e a proposições de objetivos** pelos estudantes. A operacionalização consiste em **elaborar situações de aprendizagem desafiadoras que identifiquem suas aspirações e seus interesses**, suscitando ao máximo o seu potencial e, principalmente, ensejar o desenvolvimento de uma pedagogia do trabalho associado e de uma cultura autogestionária [...]. **g.n.**

Quanto aos Itinerários Formativos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, a autonomia e o protagonismo para a escolha dos estudantes estão presentes e previstos, observada a oportunidade de o estudante passar pelos eixos estruturantes, garantindo a aprendizagem das habilidades propostas, seja como parte integrante do currículo do Curso Técnico, seja como módulo a ser cursado quando a escolha se dá por FICs.

São apresentadas as competências e habilidades específicas dos itinerários de Formação Técnica e Profissional como princípios que orientam a articulação curricular entre as unidades curriculares técnicas e propedêuticas, assim como é previsto que os Planos de Curso sejam coerentes com os respectivos projetos pedagógicos e que contenham os requisitos obrigatórios indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Observa-se, ainda, a abordagem pela importância da articulação do perfil de egresso com as demandas tanto do mercado de trabalho como das novas exigências ocupacionais geradas pelas transformações no mundo do trabalho e, ainda, orienta que as ofertas de itinerários de Formação Técnica e Profissional sejam compostas de forma que os estudantes possam articular suas escolhas de Curso Técnico e FICs com os Projetos de Vida e Eletivas Orientadas, com destaque para

[...] itinerários das áreas de conhecimento, **a autonomia e o protagonismo do estudante na escolha pelo Itinerário de Formação Profissional e Técnica deverão ser orientados pela equipe escolar**.

A compreensão do **trabalho como princípio educativo exige que a educação para a profissionalização se dê muito além da formação para o mercado**, já que essa



[Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.](#)

[Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.](#)

última comumente se restringe à formar o indivíduo para o exercício de determinada função, atividade, emprego ou mesmo profissão[...]

Para tanto, ainda que se reconheça a **importância da disciplinaridade do conhecimento, o foco é a busca pela superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular por meio da interdisciplinaridade** e, na prática pedagógica, entender que, seja no trabalho, no ensino ou na pesquisa, a abordagem interdisciplinar exige esforço coletivo e individual, no sentido da aproximação, da cooperação e do entendimento [...]

Considerando a necessária responsabilidade pela definição de Itinerário, é importante enfatizar que **a Matriz Curricular deverá estar organizada de forma a garantir que no primeiro e, sempre que possível, no segundo semestre, o estudante entre em contato com unidades curriculares inerentes a qualquer perfil profissional.** [...]

#### **Organização, Formas e Modalidades de Oferta**

A EPT **articulada ao Ensino Médio se dá por meio de diferentes estratégias de formação** nas Instituições Educacionais da rede de ensino ou em Instituições Parceiras devidamente autorizadas, com os cursos FIC ou de Qualificação Profissional e Cursos Técnicos de Nível Médio, com organização curricular própria, de acordo com as legislações vigentes.

#### **Qualificação Profissional ou Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Os cursos de Qualificação Profissional ou FIC são organizados e ofertados conforme denominação, carga horária, escolaridade e perfis profissionais definidos segundo o Guia Nacional de Cursos FIC,[...] e/ou que constem da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), [...] além de se constituírem como partes integrantes da matriz curricular dos cursos técnicos de nível médio, conforme possibilidades de saídas intermediárias, previstas no CNCT. Após a conclusão do curso, o estudante recebe certificado [...]

#### **Cursos Técnicos de Nível Médio**

Os cursos técnicos são destinados a estudantes matriculados no Ensino Médio ou egressos, conforme preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação. [...]

#### **Formas de Oferta**

**Integrada ao Ensino Médio:** a formação ocorre em **um mesmo currículo que integra a Base Nacional Comum Curricular e as unidades curriculares específicas do curso técnico** ofertado, com **matrícula única** do estudante e, portanto, na mesma Instituição Educacional.

**Concomitante ao Ensino Médio:** a formação ocorre **com currículos distintos e articulados na forma, integrando a Base Nacional Comum Curricular** que é cursada em uma Instituição Educacional e as unidades curriculares específicas do curso técnico, **ofertadas na mesma Instituição Educacional ou em outra Instituição**, sendo para isso necessário o estabelecimento de **duas matrículas**.

Em ambas as formas de oferta, o currículo deverá ser executado de forma integrada, permitindo que o estudante curse mais de um Itinerário Formativo, simultânea ou sequencialmente. *g.n.*

Vale registrar também que as possibilidades de oferta dos Itinerários Formativos, tanto na forma presencial como na modalidade de Educação a Distância, independem da forma de oferta da Formação Geral Básica.



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.

Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

**Forma Presencial:** a organização curricular prevê a execução de todas as unidades curriculares e seus respectivos conteúdos por meio de aulas em que os estudantes e os docentes estão fisicamente, na maioria das vezes, no mesmo local e ao mesmo tempo, o que exige o cumprimento da carga horária prevista com definição de hora de início e término.

**Modalidade de Educação a Distância (EaD):** a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, nos quais estudantes e docentes, na maioria das vezes, desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

**Formalização de parcerias para oferta do Itinerário de EPT**

A oferta dos Itinerários Formativos no Novo Ensino Médio possibilita a articulação da SEEDF com instituições parceiras, na garantia e efetivação de direitos, e estimula o desenvolvimento de uma gestão pública democrática e participativa. *g.n.*

**III – CONCLUSÃO:** Ante o exposto e tendo em vista os elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) aprovar o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da rede pública de ensino do Distrito Federal;
- b) tornar o Currículo ora aprovado referencial para a fundamentação teórica da Organização Curricular do Novo Ensino Médio para a rede privada de ensino do Distrito Federal;
- c) determinar que a rede pública de ensino do Distrito Federal encaminhe para análise e deliberação deste Conselho de Educação as Diretrizes Curriculares e de Avaliação para o Novo Ensino Médio até 30 de dezembro de 2021 conforme o Art. 286 da Resolução nº 2/2020-CEDF;
- d) determinar às Subsecretarias de Educação Básica - SUBEB e de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - SUPLAV, setores próprios da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, dar amplo conhecimento do presente parecer, após sua homologação, às redes pública e privada de ensino do Distrito Federal.

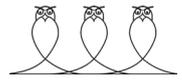
É o parecer.

Sala Virtual do CEDF, Brasília, 8 de dezembro de 2020.

**CLAYTON DA SILVA BRAGA**  
**Conselheiro-Relator**

Aprovado na CEB  
e em Plenário  
em 8/12/2020

**MARCO ANTONIO ALMEIDA DEL'ISOLA**  
**Presidente do Conselho de Educação**  
**do Distrito Federal**



Homologado em 17/12/2020, DODF nº 238, de 18/12/2020, pag. 35.  
Portaria nº 507, de 30/12/2020, DODF no 01, de 04/01/2021, pag. 8.

**Anexo**

